



ARMANDO MAGALHÃES, CARLOS SILVA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **AMÂNDIO O. PINTO, LDA.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 194.951 euros e um total de capital próprio de 156.244 euros, incluindo um resultado líquido de 28.330 euros) e a demonstração dos resultados por naturezas relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística para Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

À data, quer a Entidade quer a economia mundial encontram-se perante uma situação completamente nova, a pandemia da COVID-19, que assolou o mundo nos últimos meses e tem tido desenvolvimentos substanciais quase dia a dia e cujos efeitos são de difícil previsão. A Entidade, conforme descrito no ponto 8 do anexo, mantém a convicção, contudo, de que a preparação das contas numa base de continuidade se mantém apropriada.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.



ARMANDO MAGALHÃES, CARLOS SILVA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

ls

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma



ARMANDO MAGALHÃES, CARLOS SILVA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

- Contabilística para M e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
 - avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística para e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
 - comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Vila Nova de Gaia, 26 de junho de 2020

ARMANDO MAGALHÃES, CARLOS SILVA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

representada por

(Carlos Manuel Pereira da Silva, R.O.C. n.º 820)

AMANDIO O PINTO, LDA
Rua da Igreja, Santa Maria de Lamas
NPC 500 845 093
Concelho de Santa Maria da Feira

RELATÓRIO DE GESTÃO

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de V. Exas, o Relatório, o Balanço, a Demonstração de Resultados e respectivos anexos relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019

Actividade e perspectivas

O volume de negócios, seguros, ascendeu a 166.395,31 €, representando um acréscimo de 17% face ao ano anterior.

Os resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos tiveram um aumento em termos absolutos de 32.210,56 euros, contribuindo decisivamente para tal o decréscimo dos fornecimentos e serviços de terceiros, 63%.

No fim de 2018, o passivo total ascendia a 41.063,07 €, estando no final de 2019 com 38.706,49, menos 2.356,58 euros, tendo uma estrutura financeira equilibrada com uma autonomia financeira superior a 20%.

Também uma referência como a empresa gere os seus riscos de crédito, de liquidez e de taxa de juro. Quanto à primeira questão, a empresa está sempre a monitorizar a situação dos seus clientes embora não recorrendo a seguros de créditos: quanto à questão de liquidez, tem plafonds financiamento negociados com instituições financeiras, para a eventualidade de ocorrência de necessidades de tesouraria e quanto às taxas de juro, dado o nível baixo de endividamento, eventuais variações nas taxas de juro, terão impacto irrelevante nos resultados da empresa.

Para 2020 face ao ocorrido no início do ano projectamos um volume de negócios inferior ao de 2019, ao que não é alheia a fase que vivemos de pandemia da COVID-19, que não permite perspectivar o futuro.

Uma palavra para o problema da concentração. Ao nível de clientes não se verifica, já a nível de concentração das companhias de seguros o problema mantém-se, apesar dos esforços efectuados. As seguradoras continuam a não aceitar alguns tipos de risco para algumas actividades específicas o que leva a alguma concentração naquelas que o aceitam. Os potenciais clientes encontram-se numa região com preponderância da indústria transformadora de cortiça cujo risco para as seguradoras é elevado e levam à não aceitação desse mesmo risco.

Resultados e Proposta de Aplicação

Ao resultado apurado no montante de 13.225,96 €, propomos que seja aplicado: Reserva Legal, 661.29, remanescente em Resultados transitados 12.564,67 €.

Diversos

Nos termos das alíneas d) e e) do Art.º 66 e do Art.º 397.º Do CSC, informamos o seguinte:

- a) Após o fecho do exercício de 2019, não ocorreram quaisquer factos que sejam do conhecimento da gerência, cuja materialidade afecte os resultados consignados nos documentos contabilísticos que acompanham este Relatório.
- b) Nos termos do n.º 1 do Art.º 21 do Dec. – Lei 411/91, de 17 de Outubro, não há dívidas em situação de mora à Segurança Social, nem ao Estado.

Declaramos ainda que não houve solicitação de negócios entre a Sociedade e os seus gerentes.

Considerações finais

A gerência expressa o seu agradecimento a todos quantos a apoiaram, nomeadamente as instituições financeiras e os clientes durante o exercício, expressando um voto de confiança e louvor a todos os colaboradores,

Santa Maria de Lamas, 26 de março de 2020

A Gerência

Amândio O. Pinto, Lda
Corretores de Seguros

A Gerência

CP

BALANÇO INDIVIDUAL
DEZEMBRO 2019

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2019	2018
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	8,9	10.283,43	18.757,97
Ativos intangíveis	9	146,43	292,83
Investimentos Financeiros			
Créditos e outros ativos não correntes	9	57.312,95	57.312,95
		67.742,81	76.363,75
Ativo corrente:			
Inventários			
Clientes			
Estado e outros entes públicos			
Capital subscrito e não realizado			
Diferimentos		1.043,33	1.111,92
Outros ativos correntes	12	38.514,55	3.907,06
Caixa e depósitos bancários	4	87.650,28	87.594,88
		127.208,16	92.613,86
Total do Ativo		194.950,97	168.977,61
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital subscrito		100.000,00	100.000,00
Outros instrumentos de capital próprio			
Reservas legais		21.628,38	21.455,95
Outras reservas		187.274,18	187.274,18
Resultados transitados		(180.988,02)	(184.264,12)
Outras variações no capital próprio			
Resultado líquido do período		28.329,94	3.448,53
Total do capital próprio		156.244,48	127.914,54
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões			
Financiamentos obtidos	7,9	14.041,59	14.099,28
Outras dívidas a pagar			
		14.041,59	14.099,28
Passivo corrente:			
Fornecedores			
Estado e outros entes públicos		15.196,40	7.298,29
Financiamentos obtidos	7,9		8.177,46
Diferimentos			
Outros passivos correntes		9.468,50	11.488,04
		24.664,90	26.963,79
Total do passivo		38.706,49	41.063,07
Total do Capital Próprio e do Passivo		194.950,97	168.977,61

Amândio O. Pinto, Lda
 Corretores de Seguros

A Gerência: _____

A Gerência

O Contabilista certificado: _____

Manuel Pais

AMANDIO O.PINTO, LDA.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (Modelo para ME)

De Janeiro até Dezembro

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	7	166.395,31	141.986,19
Fornecimentos e serviços externos		(33.222,33)	(50.267,63)
Gastos com o pessoal		(75.402,44)	(61.855,25)
Outros rendimentos		5,95	74,91
Outros gastos		(6.431,65)	(10.805,08)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		51.343,70	19.133,14
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(9.376,96)	(9.110,85)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		41.966,74	10.022,29
Gasto de financiamento (líquidos)	7	(411,98)	(645,94)
Resultado antes de impostos		41.555,90	9.376,35
Imposto sobre o rendimento do período		(13.225,96)	(5.927,82)
Resultado líquido do período		28.329,94	3.448,53

Amândio O. Pinto, Lda

Corretores de Seguros

A Gerência: _____

[Assinatura]
A Gerência

O Contabilista certificado: _____

[Assinatura]

As notas que a seguir se transcrevem seguem a numeração sequencial prevista no ANEXO (modelo geral), constante da Portaria nº 986/2009. Os números não incluídos devem-se ao facto de não serem aplicáveis a esta empresa ou de a sua inclusão não ser relevante para a leitura das demonstrações financeiras.

1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A "AMANDIO O. PINTO,LDA" , tem a sua sede em Santa Maria de Lamas, concelho de Santa Maria da Feira, NIF 500 845 093, com o capital social de 100.000€ (integralmente realizado).

A empresa foi constituída em 1986, consistindo a sua actividade na Mediação de Seguros, CAE 66220.

2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E TRANSIÇÃO SNC

2.1. No exercício, as demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o previsto no referencial contabilístico SNC.

3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras enquadram-se no previsto nas Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF)PE, que entraram em vigor a partir de 1/1/2010.

3.1 BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo o princípio do custo histórico

As demonstrações financeiras são apresentadas em Euros (moeda funcional).

3.2 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES

As principais políticas contabilísticas utilizadas pela Empresa são as seguintes:

RÉDITO E ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

A Empresa adopta o princípio contabilístico da especialização de exercícios em relação à generalidade das rubricas das demonstrações financeiras. Assim, os gastos e rendimentos são registados à medida que são gerados, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento. As prestações de serviços são reconhecidas como rendimento à medida que as mesmas vão acontecendo. Não existe a 31-12-2019 quaisquer serviços que estejam efectuados e cujo rendimento ainda não tenha sido reconhecido.

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis utilizados pela Empresa para o desenvolvimento da sua actividade são contabilisticamente relevados pelo custo de aquisição (incluindo custos directamente atribuíveis) deduzido das depreciações acumuladas (não tendo havido perdas por imparidade acumuladas, por não existirem indícios de imparidade).

As depreciações são calculadas sobre o valor de custo dos activos fixos tangíveis, pelo método das quotas constantes, com base nas taxas máximas permitidas pela legislação fiscal, as quais correspondem às seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos de vida útil
Equipamento Básico	10
Equipamento de transporte	04
Equipamento Administrativo	03 a 08

As despesas correntes com reparação e manutenção do activo fixo tangível são consideradas como gasto do exercício em que ocorrem. As beneficiações de montante significativo que aumentem o

período estimado de utilização dos respectivos bens, são capitalizadas e depreciadas de acordo com a vida útil remanescente dos correspondentes bens.

LOCAÇÕES

Os activos fixos tangíveis adquiridos através de contratos de locação financeira – leasing-, bem como as correspondentes responsabilidades encontram-se reflectidas no balanço. São contabilizados como gastos do exercício as amortizações dos itens do activo, os encargos financeiros incluídos nas rendas e o IVA não dedutível.

4 – ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

O movimento nas rubricas de activos fixos tangíveis foi o seguinte:

	Situação Inicial			Situação final (: 31,12,2019)		
	Depreciações e imparidades acumuladas		Quantia Escriturada	Depreciações e imparidades acumuladas		Quantia Escriturada
	Quantia bruta			Quantia bruta		
Activo Bruto						
Equipamento Básico	0	0	0	0	0	0
Equipamento de Transporte	35.582,28	18.812,67	16.769,61	35.582,28	27.197,48	8.384,80
Equipamento Administrativo	52.531,51	50.543,15	1.988,36	53.287,53	51.388,90	1.898,63
Outros Activos Fixos Tangíveis	905,00	905,00	0,00	905,00	905,00	0,00
	<u>89.018,79</u>	<u>70.260,82</u>	<u>18.757,97</u>	<u>89.774,81</u>	<u>79.491,38</u>	<u>10.283,43</u>

6 –COMPROMISSOS DE EMPRESTIMOS MENSURADOS AO CUSTO :

Descrição	Montante Inicial	Saldo 31/12/2019	CP	MLP
Empréstimos Bancários	0	0	0	
Locação Financeira	22.276,74	14.041,59	8.177,46	5.864,13
	<u>22.276,74</u>	<u>14.041,59</u>	<u>8.177,46</u>	<u>5.864,13</u>

AMANDIO O. PINTO,LDA.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

LOCAÇÕES – LOCATÁRIOS: QUANTIA ESCRITURADA LÍQUIDA À DATA DO BALANÇO, PARA CADA CATEGORIA DE ACTIVO:

Valor Bruto Equipamento Transporte	35.582,28
Total Amortizações Acumuladas	27.197,48
Total valor Líquido	8.384,80

RÉDITO

A repartição do valor líquido dos serviços prestados foi a seguinte em 2019

	VENDAS	SERVIÇOS	TOTAIS
Mercado interno		166.401,26	166.401,26
Mercado Comunitário			
Outros Mercados			
Total	0	166.401,26	166.401,26

Juros de financiamentos 411.98 €

7- BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

A empresa não tem nenhum plano em vigor para benefícios pós emprego.

A empresa liquida as indemnizações necessárias tendo por base a legislação em vigor

8- OUTRAS INFORMAÇÕES

CREDORES POR ACRÉSCIMOS DE GASTOS

Respeita a encargos com férias de 2019 a pagar durante 2020

AMANDIO O. PINTO,LDA.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

DIFERIMENTOS

Respeita a prémios de seguros pagos antecipadamente mas cujo período de cobertura respeita a 2019 e outros gastos a reconhecer em 2020

Norma Regulamentar do ISP n.º15/2009-R

Prestação do serviço de mediação de seguros

Artº.4

- a) A política contabilística adoptada enquadra-se no previsto na NCRF 20. A empresa adopta o princípio contabilístico da especialização de exercícios, sendo as remunerações das prestações de serviços de mediação de seguros registados à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento.

Alínea b), c) ,d)

CE	Remunerações			Tranferências de valores		
	Fundos de Pensões	Ramo Vida	Ramos Não Vida	%	Para entrega a empresas de seguros	Entregues por empresas de seguros
	0,00	2.012.63	164.382.68	100,00%	796.312,60	0,00
1029		1543.68		0.93%	620.08	0,00
1129			1.288.18	0,77%	4.795,09	0,00
1200			2.320.50	1,40%	19.484,84	0,00
1028			1.927.19	1,15%	3.303,92	0,00
1133			53.89	0,03%	0,00	0,00
1011			29.310.74	17,62%	78.405,77	0,00
1194			2.720.40	1,64%	11.806,32	0,00
1145			24.19	0,01%	0,00	0,00
			501.28	0,30%	0,00	0,00
1160			195.23	0,12%	0,00	0,00
1021		127.96		0,08%	401,02	0,00
1026			93.533.85	56,21%	564.075,04	0,00
1197		172.14	32.185.33	19,45%	113.420,52	0,00
1096		168.85		0,10%	0,00	0,00
4967			321.90	0,19%	0,00	0,00

. Remunerações recebidas e grau de concentração.

Todas as receitas são do tipo “comissões”

Não existiram outros mediadores.

Concentração

Continuamos com as mesmas dificuldades sentidas em anos anteriores, em diversificar a nossa carteira em virtude de outras companhias não aceitarem seguros de responsabilidade civil para a indústria da cortiça, os nossos potenciais clientes.

Continuam a ser os prémios de risco mais elevados que levam à fidelização dos nossos clientes, e a podermos mantermo-nos no mercado.

Alínea e)

A conta clientes está saldada; O registo e controle da entrada dos recibos de prémios são feitos extra contabilisticamente em programa adequado, incluindo os recebimentos, que é de seguido transferido para as respetivas companhias de seguros.

No início do ano estavam saldadas e no final também ficaram saldadas, uma vez que os recibos por cobrar foram devolvidos às companhias.

Não são movimentados fundos relativos a contratos de seguros.

Alínea f)

Outra contas a receber: 38.448.73-Valores a receber das Companhias de seguros de comissões já registadas +65,82 de outros ativos diversos

Outra contas a pagar: 14.041.59 € referente a locação financeira, a acréscimos de gastos, (gastos com pessoal a pagar) e Remunerações a liquidar

Alínea g)-Valores agregados nas contas a receber e a pagar:

i),ii),e iii) – Não aplicável.

Alínea h)- Não foi considerada nenhuma imparidade nas contas a receber

AMANDIO O. PINTO,LDA.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Alínea i) – Não existem garantias devidas a título de caução ou outro qualquer título.

Alínea j) – Não houve quaisquer transmissões de carteiras de seguros no exercício.

Alínea k) – Não se verificou qualquer cessação de contratos.

Alínea l) – Não existem quaisquer obrigações materiais ou passivos contingentes a assinalar.

Relativamente ao número 2 do anexo, artigo 4.º, os dados acima indicados, correspondem, quer à concentração quer ao tipo de remunerações, aos auferidos pela nossa “carteira”, uma vez que somos correctores de seguros

A empresa não recebeu quaisquer fundos para pagamento de prémios para as empresas de seguros.

Sta. Maria de Lamas 19/03/2020

A gerência

O contabilista certificado: 13208

Amândio O. Pinto, Lda
Corretores de Seguros

A Gerência

